
OAB paranaense registra 86% de reprovação no Exame de Ordem

De 2.366 inscritos, apenas 335 candidatos foram aprovados no mais recente Exame de Ordem da seccional paranaense da OAB. O índice de reprovação é de 86%, pior percentual registrado desde que o teste foi oficializado no Paraná, há oito anos.

O presidente da seccional do Paraná, Manoel Antonio de Oliveira Franco, comunicou o resultado nesta quinta-feira (6/5) ao presidente nacional da OAB, Roberto Busato. Para Manoel Franco, o baixo índice de aprovação é reflexo direto das deficiências de parte dos 61 cursos jurídicos existentes no Estado.

“Muitas faculdades têm características meramente mercantis, não oferecem qualquer condição de preparar o aluno para uma prova como essa ou para concursos em que a concorrência é grande”, afirmou.

A OAB paranaense realiza três exames por ano (cada um composto de duas etapas), nos meses de abril, agosto e dezembro. Dos inscritos no último exame, 58,79% passaram na primeira etapa, que tinha questões objetivas, e somente 14,16% obtiveram aprovação na segunda fase, de avaliação prática, e vão receber a carteira de advogado. Em 2003 a média de aprovados neste mesmo exame ficou em 24%. Nos anos anteriores, variou entre 40% e 50%.

De acordo com as estatísticas da seccional, cinco cursos concentram o maior número de aprovações, o da Faculdade de Curitiba – líder no total de candidatos aprovados – da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e o da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Essas cinco faculdades paranaenses estão entre os 60 cursos de Direito que obtiveram o selo de qualidade da OAB e que, por essa razão, figuram no “OAB Recomenda”. Além dessas cinco faculdades, também recebeu o selo de qualidade da OAB no Paraná a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro, em Jacarezinho.

O altíssimo índice de reprovação no último exame de Ordem do Paraná supera de longe os percentuais divulgados até o momento por outros Estados. Em Tocantins, a média de reprovação na última edição do exame foi de 79%. Em Goiás e no Pará a média foi de 75,68% e 70%, respectivamente. (OAB)

Date Created

06/05/2004